Conselho Municipal de Saúde de Sobral - CMSS
Fundado em 30 de Dezembro de 1993 - Lei n.º 052/93

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

VIRTUAL
13/05/2020

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

Aos treze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte, de forma virtual, no Município de Sobral, estado do Ceará, realizou-se a **PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CMSS.** Estiveram presentes os seguintes conselheiros e conselheiras municipais de saúde: ***SEGMENTO DE GESTOR/PRESTADORES DE SAÚDE: Titular: David Gomes Araújo Júnior; Suplente: Marcos Aguiar Ribeiro*** *(Secretaria de Saúde);* ***Titular: Severino José de Queiroz Neto*** *(SEUMA);* ***Titular: Francisca Maria Azevedo*** *(Secretaria de Educação).* ***TRABALHADORES NA AREA DA SAÚDE: Titular: Francisco Francimar Fernandes Sampaio; Titular: Leila Cristina Severiano Agape; Suplente: José Silvestre Guimaraes Coelho*** *(Trabalhadores da Saúde de Nível Superior);* ***Titular: João Emerson da Ponte Prado*** *(Trabalhadores da Saúde de Nível Médio);* ***Titular: Maira do Socorro Ferreira; Titular: Mario Sérgio Andrade Alves*** *(Trabalhadores da Saúde de Nível Elementar).* ***SEGMENTO DE USUÁRIOS: Titular: Joselândia Ávila Lopes*** *(Conselhos Locais da Macrorregião I);* ***Titular: Juvina Maria de Lima*** *(Conselhos Locais da Macrorregião III);* ***Titular: Francisca Daniele de Lima Cardoso*** *(Conselhos Locais da Macrorregião V);* ***Titular: Antônia Márcia da Silva Mesquita*** *(Conselhos Locais da Macrorregião VI);* ***Titular: Edilson de Sousa Machado*** *(Federação das Associações Comunitárias de Sobral);* ***Titular: Marina Pereira Moita*** *(Estudantes de Nível Superior da Área da Saúde (Enfermagem)).* ***CONVIDADOS: Regina Célia Carvalho*** *(Secretaria da Saúde de Sobral);* ***Ismael de Vasconcelos Ferreira*** *(Coordenador Administrativo - Financeiro);* ***Viviane de Morais Cavalcante*** *(Coordenadora Jurídica).* Pautas da reunião: **Apresentação sobre a situação dos hospitais do Município de Sobral e quais providências a serem tomadas para o enfrentamento do Covid-19. A** conselheira **Leila Cristina Severiano Agape**, presidente do CMSS procedeu à abertura dos trabalhos com saudações aos presentes. A secretaria de saúde **Regina Célia** comentou que "que nós precisamos implantar medidas estratégicas, que nós vamos implemento e da resposta que nós vamos tendo, agente ir fazendo mudanças ou ampliando as ações no plano de contingência para o corona vírus. Então eu deixo aqui para vocês decidirem se nós começamos apresentando essas coisas ou vocês querem saber para inclusive aprovar e sair uma resolução dessas ações que se passam uma contextualização geral do que esta acontecendo no município ou se vocês preferem diretamente fazer algumas perguntas. Deixo para que os conselheiros decidam." A conselheira **Leila Cristina** presidente do conselho mencionou que já estava iniciada a reunião e estava sendo gravada e falou que "a reunião será como de costume doutora Regina, então nós vamos fazer todos os protocolos, vamos iniciar a reunião hoje 13 de maio, nossa primeira reunião extraordinária de 2020. Hoje nós temos duas pautas e antes nós iniciamos a reunião, queria primeiro parabenizar, que nós estamos no mês de maio as mães, as nossas conselheiros e as mães que estão presentes nessa reunião. E primeiro também dizer que independente de religião que nós invoquemos a Santíssima Trindade e nós iniciemos rezando um pai nosso." Continuando sua fala a presidente informou que "ontem você doutora Regina entrou em contato comigo e que queira sim apresentar os hospitais do município ao pleno, ao conselho. E de imediato eu acatei a sua solicitação e falei ontem mesmo com os conselheiros e hoje pela manhã falei com o Diego para nós podermos agendar essa reunião extraordinária, porque é de suma importância a sociedade esteja sabendo o que esta acontecendo, porque nós sabemos que o trabalho da secretaria esta sendo um trabalho bastante transparente, mais sabemos

que existe detalhes. E você que esta a frente da secretaria junto com a doutora Viviane, o Ismael, eu deixo aberto. Alguém tem algum informe, antes de iniciarmos a pauta? Se alguém tiver algum informe que levante a mão e o Diego anotando para podermos iniciar e depois damos inicio com a fala da doutora Regina." A conselheira **Antônia Márcia** comunicou que "a SAFS que é a Sociedade de Apoio as Famílias Sobralenses que é a instituição a qual eu represento, uma instituição localizada no bairro Dom José. Até ontem ainda estava com 26 pessoas em situações de rua alojadas na SAFS. Essas pessoas ontem foram remanejadas pro Emilio Sedim, mais ainda assim permaneceu um casal que a esposa esta grávida, eles não se sentiram confortáveis para ir, porque agora todos os abrigos que a SEDAS articulou com as instituições agora vão esta concentrados em um ou dois lugares, então essa pessoas saíram da SAFS ontem, mais nós permanecemos com um casal, que por sinal é um casal de risco, que já tem uma certa idade, é gestante, mais esta sendo acompanhada pela unidade, eu espero que esteja". "E o outro informe Leila eu vou pedir para fazer como fala, uma vez que é do CESAU e que tem ver com a segunda pauta". O conselheiro **Edilson Machado** informou que, "como é de conhecimento já de todos a situação de Jaibaras que está muito precária, a população, a maioria não estão respeitando, mais nós queríamos se dava para fazer alguma coisa, uma fiscalização mais densa, que o pessoal pudesse sentir na "pele" que isso que estamos fazendo é errado, esta prejudicando muitas pessoas que não queriam essa doença. Pelo que agente esta vendo tem muita gente que esta querendo pegar a doença". O conselheiro **Severino José** comentou que, "sou gerente de fiscalização da prefeitura. Só complementando o seu Edilson, nós estamos com fiscalização neste momento dentro do Jaibaras. Ontem a noite fizemos Aprazível, Jaibaras, hoje pela fizemos Jaibaras, foi gente notificada e hoje a tarde esta dentro do Jaibaras também, nós estamos intensificado a fiscalização no município de Sobral e nos distritos, muito intensivamente e eu vou botar também no grupo o disk denuncia, para vocês denunciarem, mais só via mensagem. Foi gente notificada no Aprazível e ontem a noite, eu tenho fotos aqui o Jaibaras estava um deserto, ninguém nas praças, nem mercantis, nem nada". A Secretaria de Saúde de Sobral **Regina Célia Carvalho** ressaltou ao inicio de sua fala que, "são muitas coisas e agente tem trabalho muito todos os dias, enfrentando várias frentes aqui. Primeiro como esta a situação em termos de casos, em termos de epidemiologia. Agente fecha o boletim todos os dias por volta de 18:00, as vezes esse boletim demora porque é nesse horário também que o Lacem fica colocando também os resultados, então também agente precisa desses resultados para poder fechar o boletim. Mais ontem agente fechou o boletim com 580 casos, só ontem nós tivemos 74 casos, então quero dizer que nós estamos extremamente preocupados. Agente tenta levar para população a situação, mais sem levar pânico, mais nós estamos muito preocupados com a velocidade da propagação do vírus aqui em Sobral, apesar de todas as medidas que estão sendo tomadas aqui pela administração publica, pelo prefeito e pela secretaria da saúde, principalmente pela vigilância sanitária que tem trabalhado arduamente todos os dias. Agente acredita que os casos estão aumentando porque eles estão realmente sendo propagados rapidamente, mais nós estamos conseguindo também identificar esses casos com mais rapidez agora. Então nós estamos fazendo testes rápidos, os testes rápidos ainda são muito poucos em relação ao que agente precisa testar, porque na verdade agente ainda esta esperando essas pessoas apresentarem sintomas e existem muito assintomáticos, mais a via de regras agente esta

testando as pessoas sintomáticas no prazo adequado para testagem. Em relação à situação de ações, nós estamos com ações na atenção básica, ai nós estamos contando muito com o apoio dos agentes comunitários de saúde, com toda a equipe, enfermeiro, medico, os dentistas, estamos fazendo visitas nas casas dos paciente e dos contatos. Principalmente daqueles contatos suspeitos que são de fator de risco. Estamos visitando os fatores de risco diariamente e isso implica em muita utilização de EPI. Por isso nós queremos apresentar para vocês a quantidade de dispensa de material que nós precisamos adquirir em relação a equipamentos de proteção individual. Então nós estamos com essa estratégia na atenção básica, nós estamos achando que ela é uma estratégia que esta tendo bons resultados. E toda literatura mundial esta se falando na estratégia de visita domiciliar dos pacientes suspeitos, para que possamos monitorar esses pacientes, para que eles não se agravem para não precisar imediatamente de um leito de UTI, que ele possa se tratar em casa ou em um hospital em um leito que seja de enfermaria. Eu acho que eles precisam de mais instrumentos para lidar com essas visitas, que seria o termômetro digital que olha a temperatura a distancia e o oximetro também para os pacientes que são cardíacos, hipertensos, diabéticos que possam esta apresentando uma insuficiência respiratória que não esteja muito apresentada em relação ao esforço respiratório, mais que o pulmão já esteja prejudicado, que é a característica do COVID-19, essa é a estratégia na saúde da família. A estratégia na especializada, nós disponibilizamos os médicos da especializada, os médicos do CEM que os ginecologistas e obstetras continuam atendendo as gestantes de alto risco lá no CEM com todas as medidas necessárias de proteção. Mais nós acreditamos que é muito importante que a gestante seja vista pelo medico especialista, principalmente a gestante de alto risco. Agora os outros especialistas eles estão fazendo tele consulta, principalmente apoiando o medico da atenção primária. No Hospital Doutor Estevam tem duas entradas para COVID e já esta lotada, abrimos lá com vinte leitos, vive lotada e já estamos no planejamento de abertura de mais leitos. A responsabilidade lá esta com a pessoa da nossa mesma equipe que é o Marcos Aguiar e o David e ainda estamos com dificuldade de equipe, de contratar equipe para abrir esses leitos. Mais estamos acelerando a contratação de equipes para abertura desses leitos. Outra opção foi o Hospital Doutor Alves, eu lembrei dessa clinica e estamos adaptando a clinica para um hospital. Tivemos que consertar o elevador, porque tem escada e elevador. Os dois elevadores estavam quebrados, consertamos só um porque foi muito caro, o outro elevador precisava consertar e foi muito caro e achamos que não compensava fazer isso. Precisamos colocar um gerado lá, porque a carga de energia para suportar uma UTI ela é muito elevada e o hospital tem que ter um elevador, porque se faltar energia por qualquer motivo todos os respiradores param, então nós tivemos que contratar esse gerador, já esta lá em frente e o principal que precisamos fazer foi que precisamos montar uma central de oxigênio, porque eles usavam lá oxigênio, mais através de balas de oxigênio e bala de oxigênio não é o suficiente. Então nós tivemos que colocar uma central de oxigênio, com um tanque de oxigênio, essa central ela não tinha espaço para colocar dentro do hospital, ela foi instalada na calçada do hospital, o tanque já foi colocado lá. Precisamos adquirir material e equipamentos de UTI que é caríssimo, isso agente teve que adquirir com urgência porque vocês perceberem por ai, passa-se três anos adquirindo os equipamentos e agente teve que fazer isso em um mês, em quarenta e cinco dias. Então agente teve que corre e com o estado de calamidade publica agente

pode fazer umas dispensas de licitação, que vocês vejam, que vocês avaliem e nos dêem a aprovação dessas licenças apesar do estado de calamidade. Nós tivemos que adquirir respirador, todos vocês assistem televisão e sabem que não tem respirador em canto nenhum que tem muita gente vendendo respirador que não é o respirador adequado. Tai o governo de Amazonas comprou não sei quantos milhões em respiradores que nenhum servi. Graças a Deus eu tenho a experiência de terapia intensiva e estamos contando com uma equipe que esta nos apoiando, então agente avalia cada equipamento desses, se ele é adequado ou não é. Só conseguimos comprar dois equipamentos e esses equipamentos precisaram de ajuda de muita gente para conseguir. Recebemos alguns equipamentos emprestados de alguns municípios, esses equipamentos eu já emprestei para o hospital regional, porque chegou um ponto de lá não ter para botar mais pacientes e eu emprestei quatro. Estou esperando que eles recebam do estado para me devolver, também estou esperando que o estado me mande mais alguns. Não estou comprando mais, porque o que estão ofertando é muito caro, um ventilador ele custa em média nos tempos normais R$ 80.000 (oitenta mil reais), R$ 100.000 (cem mil reais), nós conseguimos comprar por R$ 108.000 (cento e oito mil reais), mais eles estão oferecendo agora por R$ 279.000 (duzentos e setenta e nove mil reais) então não tem condições da gente comprar e eu não vou me arriscar mesmo que eu sei que o ventilador vai salvar vidas, mais eu não vou arriscar a comprar isso. Por isso eu já disse pro estado que providenciasse ventilador pra gente. Então a gente vai abrir com os ventiladores que a gente tem e aguardar que o estado nos mande mais algum. Abrimos seleção para as equipes, não estamos tendo facilidade de contratar medico. Pra isso inclusive eu preciso do apoio de vocês, a gente precisa contratar uma organização social para nos ajudar a gerenciar esse hospital, para que eles consigam contratar médicos logicamente com a prefeitura que vai pagar fazendo toda a fiscalização, fazendo as escalas, acompanhando. Estou com a Tarciana e o Bruno lá dentro hospital acompanhando todos os processos. Eu também estou presente, se precisar atuar como profissional de saúde, enfermeira eu estarei lá, porque nós precisamos realmente botar esse hospital para funcionar. Essa nossa urgência ela faz com que as vezes nós atropelemos os processos e a todo custo queiramos abrir esses leitos. Por isso que eu pedi a reunião com vocês para compartilhar com vocês essa nossa angustia, eu tenho certeza que vocês estão do lado da saúde, estão do lado da comunidade, da população, vocês precisam saber dessa real situação e eu conto com o apoio de vocês, não só de verificar todos esses processos mais também de dar sugestões de ver como que a gente pode fazer. O que nós recebemos de recurso. O Ministério da Saúde ele mandou o equivalente ao valor que nós recebemos de teto MAC, que é o teto da média e alta complexidade. Esse recurso é o recurso em que nós pagamos toda assistência hospitalar, clinicas, assistência especializada e ele é no valor de R$ 10.500.000 (dez milhões e quinhentos mil reais). Então o Ministério da Saúde no mês de abril, ele mandou como se fosse o teto dobrado, ele mandou R$ 10.500.000 (dez milhões e quinhentos mil reais) a mais para tratar, para essas ações do COVID. É um valor que é de livre uso, ele pode ser usado para compra de equipamento, para reforma, para contratação de pessoal, para compra de material. O Ministério da Saúde também enviou R$ 590.000 (quinhentos e noventa mil reais) para as ações de COVID. Nós ainda não recebemos o dinheiro, mais esta no sistema uma emenda de bancada do Ceará dos deputados do Ceará de R$ 2.000.000 (dois milhões de reais), agente recebeu uma emenda do Cid Gomes de R$ 4.000.000 (quatro milhões de reais) e do deputado Moses

R$ 1.000.000 (um milhão de reais) e do deputado Leônidas R$ 3.000.000 (três milhões de reais). Mais essas emendas elas não foram especificas para COVID, elas foram para auxilio na atenção básica. Mais elas vão ser utilizadas na compra de EPI mesmo que não seja emendas especificas para COVID. Então assim, o custo do hospital vai ser muito caro, vamos chegar a um ponto em que só a folha de medico vá chegar a R$ 500.000 (quinhentos mil reais) por mês, porque agente tem além do plantonista da UTI, tem que ter o plantonista das enfermarias que são mais de um. Temos que ter um especialista infectologista, intensivista, nefrologista todos os dias dentro do hospital. Então parecer ser muito recurso, mais o custo do hospital é muito alto". A presidente **Leila Cristina** comentou que, "agora então nós vamos abrir para discussão. Quem desejar levanta a mão e agente iniciar a discussão". A conselheira **Márcia Mesquita** comentou que, "na fala da doutora Regina, existe alguns questionamentos que eu queria também fazer na fala dela e eu preciso entender algumas coisas juridicamente falando, no poder do decreto e ai eu acho tão importante que nós possamos nesse momento já discutira fala da doutora Regina para entrar na sua com um pouco mais de atenção. Sobral, agente ta acompanhando o caso no Brasil inteiro, no mundo inteiro, eu tenho acompanhado as lives que você tem feito junto com o prefeito, as da secretaria, o trabalho inclusivo dos meninos da fiscalização e tem sido feito um trabalho muito intenso. O bairro Dom Jose que até então as lideranças daqui se reuniram da maneira que puderam para poder evitar que as aglomerações acontecessem, que a SAFS tem um trabalho lindo junto aos idosos, para que eles se mantenham mais saudáveis, acolhendo as pessoas que estavam em situação de rua. Então eu acredito que realmente todo dinheiro gasto na saúde já é pouco e em épocas como essa de calamidade que agente não imaginou que fosse viver tão cedo, cá estamos nós gastando literalmente muito mais do que estava planejado ou mais do que gostaríamos de gastar. Eu vi mais cedo no portal da transparência do município que foram empenhados por voltar de R$ 880.000 (oitocentos e oitenta mil reais). Eu queria que você me explicasse um pouco melhor, como se encontra hoje o equipamento do Francisco Alves, mais como será feito com todo esse bolo de patrimônio que foi agora, que eu espero que de uma certa maneira ou de outra vai perdurá. Qual é de fato hoje a situação do doutor Estevam e como esses equipamentos depois disso serão redistribuídos". A secretaria de saúde **Regina Célia** disse que, "Márcia você colocou uma coisa de extrema importância, que eu venho me preocupando desde o inicio. Porque o hospital ele foi credenciado como hospital de campanha e ele esta sendo habilitado por 90 dias pelo Ministério da Saúde e eu tenho todo o cuidado de comprar o material e alugar o que eu possa alugar. E equipamentos agente pensou em que esses equipamentos, tipo os dois ventiladores que nós compramos, alguns monitores, bomba de fusão agente alugou alguns e comprou outros, agente possa manter lá no hospital doutor Estevam Ponte, que é um hospital que vai sempre servir ao município, independente que ele esteja na gestão do município ou não, é um hospital que vai servir ao município e que tem um carência desse tipo de equipamento. O conselheiro **Francisco Francimar** parabenizou a secretaria de saúde, "pelo trabalho que ela vem desenvolvendo a frente da secretaria nessa pandemia, agente tem acompanhado de perto, todas as informações, todos os boletins e a gente também esta nessa luta preocupado. Você poderia me dizer quantos leitos agente tem mesmo assim para COVID? Quantas UTIs? Quantos leitos com ventiladores? Agente tem leitos eu sei no Estevam, no Regional, não sei se tem na Santa Casa, não sei se tem no Hospital do

Coração, então eu queria que você me desse um apanhado de quantos leitos agente tem hoje e qual é a nossa taxa de ocupação. Outra coisa que eu queria ver com você essa resposta dos exames, que agente sabe que no inicio agente tinha um tempo de demora muito grande do exame feito, do resultado e como esta, quantos dias estamos levando hoje para dar resposta se o paciente esta ou não contaminado. Como esta as equipes de NASF, as equipes das residências, o que elas estão podendo contribuir junto as equipes da atenção básica para ta fazendo com que a população tenha realmente uma maior consciência. No inicio dos trabalhos da COVID foi criado um comitê, como esta as ações desse comitê, como esta as articulações com as demais secretarias, com ação social principalmente que é um serviço que esta nas pontas, que esta nos bairros que pode nos ajudar bastante. E como esta o nosso IGS em relação as ações, em relação aos seus profissionais, como eles estão trabalhando. Outra, com relação a testagem dos profissionais, que agente tem visto diariamente que é uma preocupação dos gestores a questão do grande número de profissionais que estão se acometido. Ai como esta essa testagem, é só quando existe o sintoma". A secretaria de saúde **Regina Célia** em resposta ao conselheiro Francimar comentou que, "hoje nós temos de leitos, 20 leitos de UTI no Hospital Regional e nós temos 21 leitos de clinica médica no Hospital Regional, esses são os leitos que estão cadastrados. Foram criado mais 8 leitos no Hospital Regional de UTI e foram criado 7 leitos extra de clinica médica, então nós temos 28 leitos de UTI e 28 leitos de clinica médica, isso é o que nós temos cadastrado, habilitado como leito COVID, estes estão todos lotados. Na Santa Casa nós não temos nenhum, no hospital Doutor Estevam nós abrimos inicialmente 18 leitos, já ampliamos para 20 e já estamos com possibilidade de ampliar mais e os do Alves ainda não foram aberto. A capacidade já foi exaurida. Nós só não estamos num colapso porque nós temos a possibilidade de abrir mais e com uma certa urgência. Os profissionais do NASF, eles estão todos ocupados no monitoramento dos pacientes. Nós temos uma equipe que monitora hoje mais de 200 pessoas, ligando para casa delas todos os dias. O COESP, o grupo que foi criado inicialmente, ele chegou a se reunir varias vezes, mais devido a situação cada vez pior da pandemia, agente não teve mais reunião e agente fica se comunicando através da mídia, principalmente através do grupo de whatsapp todos os dias se trocam informações, se colocam informações novas lá e quando há necessidade de uma reunião mais especifica com a policia por exemplo, com os bancos, com o Ministério Público, com a justiça, agente faz essas reuniões especificamente com esse grupo e compartilha as informações no grupo de whatsapp. Em relação ao IGS, ele continua trabalhando. Houve a mudança de gestão, foi exatamente bem no inicio do ano, onde agente tem cobrado uma melhora dos processos, seleção dos profissionais que vão adentrar, treinamento desses profissionais". O conselheiro **Francisco Francimar** perguntou se, "o IGS tem contribuído na questão da compra de insumos, agente sabe que as vezes tem licitação, as coisas mesmo burocráticas". Em reposta a secretaria de saúde **Regina Célia** informou que, "ele contribuiu no inicio na mascara. Não sei se vocês lembram no tempo que faltou mascaras para todo mundo e agente se desesperou, mesmo no processo de dispensa de licitação estava muito caro e demorava para entregar. Mais ele contribuiu com isso na compra de mascaras mais urgente, macacões, uma compra que tivemos muita dificuldade de fazer, que era extremamente necessária que são os sacos para óbitos. Em relação a testagem dos profissionais. Agente esta testando todo profissional que a empresa, o hospital, a unidade encaminha pra gente

como profissional que esta com sintoma gripal ou esta afastado. Agente até já ampliou para aquele profissional que teve o contato muito próximo ou trabalho muito próximo com um caso positivo, mesmo que ele seja assintomático. Mais nós não podemos testar em massa ou com periodicidade. Primeiro porque não tem teste, segundo porque o teste não é adequado para isso. O teste rápido ele apresenta uma reação do seu organismo, ele apresenta se você tem uma memória de hemoglobina, que é o IgM e o IgG e essa memória de hemoglobina ela só aparece no organismo depois do sétimo dia em que a pessoa apresentou os sintomas. Ontem eu fiz uma avaliação e nós fizemos 337 exames de Swab pelo lacem e quase 2000 exames de testes rápidos, tanto a prefeitura quanto os laboratórios privados". O conselheiro **Marcos Aguiar** complementou e deu uma sugestão ao pleno do plano de contingência onde, "o município editou o plano de contingência logo inicio, a partir do momento do primeiro caso no inicio do ano e depois foi feito uma reunião importante com alguns atores, foi feita uma primeira edição do plano de contingência. Com abertura e a intervenção dos hospitais, foi feita uma segunda versão do plano de contingência e a secretaria da saúde junto com o comitê de crise ele reedita uma terceira emissão do plano. E ai agente vem nessa edição do plano de contingência ter essa organização melhor das ações que vão ser realizadas nesse momento da pandemia, quais as ações vão ser feitas pela secretaria da saúde com todas as coordenadorias, para que agente consiga ter uma prestação de contas da secretaria, que agente consiga acompanhar com o controle social as ações que estão sendo feitas pela secretaria e consiga também dar esse subsidio esse suporte para esse processo que a secretaria vem fazendo das aquisições, das dispensas de licitações que vem acontecendo. E ai eu faço uma sugestão para o coletivo, duas na verdade. Uma a doutora Regina já trouxe pra nós que foi de enviar o plano de contingência para todos os conselheiros e a partir dessa avaliação do plano fazer algumas alterações e aprovar enquanto conselho municipal de saúde, que eu acredito que seja importante. E pra que agente consiga fazer uma relação desse plano de contingência com o plano municipal de saúde eu tenho como sugestão agente tentar incluir uma diretriz, incluir uma meta dentro de uma diretriz que já tem no plano. Existe a diretriz nº 08 do plano municipal de saúde. Nessa diretriz nº 08 agente inclui um objetivo que seria, atender as necessidades de saúde da população mediante cenário de emergência de saúde publica. E dentro desse objetivo agente ter como meta elaboração desse plano de contingência, elaboração das ações, realização das ações que estão prevista no plano de contingência nesse momento de prestação de contas dos recursos financeiros que vão ser feitos pela secretaria". O conselheiros **Francisco Francimar** comentou que, "como coordenador da câmara técnica de gestão participativa, é de suma importância esse plano de contingência ser incluso no plano de saúde do município. Como a Regina falou na fala dela alguns anos agente vai esquecer porque agente gastou recurso "x" o recurso "y" e ai agente fica muito vulnerável se não tiver nada inscrito. Então a minha intenção aqui como coordenador da câmara seria realmente esta incluindo sim esse plano, claro que agente ainda tem que dar uma olhada, melhorar alguma coisa, acrescentar alguma coisa. Mais eu acho importante sim, inclusive para poder agente ter como justificar dotações orçamentárias para gastos públicos, para depois nós não passemos por nenhuma situação difícil junto aos tribunais de contas para prestar contas. E eu até sugiro que fique como anexo na integra, porque como ele é muito detalhista, não vai ter como agente incluir naquele formato que agente desenha o plano de saúde". A conselheira

Leila Cristina presidente do conselho mencionou, "a minha primeira proposta seria colocar para o pleno, quem decide é o pleno a questão da votação de incluir esse objetivo na diretriz 8. Porque o plano de contingência ele passaria pela câmara técnica. O Marcos, ele já enviou para o grupo do conselho detalhado como seria esse objetivo, que ai como era algo mais simples, todo mundo poderia ler e se todo mundo concordar, a maioria concordar agente poderia sim fazer essa votação. Mais cabe a cada um decidir se agente faz essa votação hoje ou não. Os conselheiros que concordam que hoje agente faça a votação para incluir o objetivo na diretriz 8 no plano municipal que se manifeste". Com oito votos a favor nós iremos fazer a votação hoje para inclusão e quem desejar agora pode se manifestar a respeito do seu voto, que foi a Daniele que pediu e a Márcia. A conselheira **Antônia Márcia** fez a defesa do seu voto contrario dizendo que, "eu consegui entender o que a doutora Regina falou, consigo entender também os objetivos de serem inseridos sim, mais acho que ainda assim não atrapalharia o fluxo que acontecerá amanhã. Esse é um momento atípico, mais isso também nos ensina que agente precisa ta preparado pros momentos que vierem, Mais acho que para isso agente precisa literalmente, inclusive se apodera do documento que já ta extenso demais como o Marcos falou, a doutora Regina falou, entender de verdade o plano de contingência que esta, compará-lo com o do município e para mim isso precisa ser feita de uma maneira mais minuciosa, então por isso meu voto é não hoje". A conselheira **Daniele Lima** também fez a defesa do seu voto contrario dizendo que, "eu acho que agente precisa ter algum entendimentos e ai assim eu poderia até trazer umas falas mais sucintas e ai seria de um entendimento mais claro para todo mundo. Primeiro eu acho que as pautas que seriam postas aqui foram duas e esta não estava incluída, foi colocada agora. Mais agente precisa entender como é que se da alguns transmites. Na fala da doutora Regina, ela fala de preocupações com futuras intervenções, perguntas de como se dado o processo e também dos cuidados mesmo diante de uma situação dessa de urgência de como tratar os processos. O conselho também tem que ter esse mesmo entendimento gente. Estamos em um momento de dificuldade, em um momento atípico, mais temos que ter também o entendimento de como se da os processos. Fazer uma votação dessa mediante uma situação dessa nova que os conselheiros ainda terão acesso algumas informações e aprovar gente é ir ao contrario do que é mesmo até o nosso regimento. Eu entendo da urgência da situação, eu entendo que agente ta numa reunião virtual, mais agente precisa ter o entendimento como se da às coisas. Como a Márcia falou, o que ia ser feito amanhã, ser visto pelas câmaras é o processo, para inclusão tem que ser feito esse processo, passar pela câmara, a câmara avaliar e levar pro pleno e agente fazer isso. Por essa justificativa que o meu voto é o contrario dessa votação. É um processo serio, um processo importante e agente tem que ta atento a isso". A conselheira **Leila Cristina** presidente do conselho mencionou que seria passada para eleição. "Então agente fazer essa votação para incluir no plano municipal na diretriz 8, um objetivo, agente passa a ser parte da pauta que a maioria concordou. Então para agente finalizar e passar as outras falas, agente vai entrar logo em votação para podermos encerrar logo essa pauta e darmos continuidade. Os conselheiros que estão de acordo para inclusão no plano municipal, na diretriz 8, o objetivo que é: atender a necessidade da população mediante pandemia". O conselheiro **Marcos Aguiar** fez a leitura da inclusão da meta na diretriz 8 onde diz: "Inclusão do objetivo na diretriz nº 08 do plano municipal de saúde. Nome da diretriz é: redes de

atenção a saúde acessíveis, dado o nível de organização e eficiência. A proposta é a inclusão do objetivo: atender as necessidades de saúde da população mediante cenário de saúde publica". A conselheira **Leila Cristina** presidente do conselho retomando a fala perguntou, "quem concorda com a inclusão que se manifeste. Com dez votos a favor o pleno concordou com a inclusão do objetivo na diretriz 8 do plano municipal de saúde". A conselheira **Socorro Ferreira** parabenizou e comentou que, "o nosso trabalho de monitoramento, os agentes só saem quando realmente estejam equipados e uma das estratégia muito legal é que eles saem também com pessoas de nível superior. Porque era uma dificuldade, uma preocupação nossa, como é que agente faria o monitoramento, que agente sabe que muitas pessoas têm dificuldade reconhecer esses sintomas, sinais de agravo de um paciente de COVID quando ele esta em isolamento domiciliar que são os pacientes que agente ta fazendo o monitoramento. Agora doutora Regina uma das coisas que eu gostaria de também ta aqui perguntando é a questão do Tamiflu, porque agente sabe quando tem os idosos que vem a questão da gripe eles já tem que iniciar a questão do Tamiflu e parece que ele esta em falta, coloque um pouco como esta a situação dessa medicação". A secretaria de saúde **Regina Celia** em resposta a conselheira disse que, "o Tamiflu ele é encaminhado pelo governo do estado, para disponibilizá-lo precisa da notificação do H1N1 e realmente agente esta tendo dificuldade com o esta de encaminhar essa medicação. Mais lembrando que esta havendo também muita prescrição equivocada. O Tamiflu ele não trata COVID, ele não tem nenhuma ação no COVID". A conselheira **Joselandia Ávila** parabenizou a secretaria e a toda secretaria de saúde e fez os questionamentos sobre, "a vacina H1N1 que Taperuaba esta com muitos idosos que ainda não foram vacinados, se a secretaria vai continuar e quando. A outra pergunta seria, com quanto tempo uma pessoa que foi identificada positiva pode retornar ao trabalho. Porque em Taperuaba sabemos que temos nove casos positivos, oito estão vivos, uma infelizmente faleceu e essa pessoas nós temos pessoas da saúde, pessoas da linha de frente e que segundo estamos sabendo que já tem gente retornando. A outra pergunta é, a questão do confinamento esta levando muitas pessoas a terem transtornos psicológicos. Como é que a secretaria ta tendo suporte para estas questões, se vocês vão fazer algum acompanhamento, ou se vai ficar para depois". A secretaria de saúde **Regina Célia** em resposta a conselheira mencionou que, "a vacina H1N1 realmente ela veio muito fragmentada, veio uma parte, depois veio outra parte, nós fizemos um planejamento de vacina o idoso em casa, para que ele não precisasse sair de casa e cumprimos com isso. Alguns idosos não foram vacinados, ou se negaram, ou não estavam cadastrados, nós atingimos inclusive a meta do Ministério da Saúde, mais nenhum idoso deve ficar sem vacina, já anotei aqui Taperuaba, hoje chegou vacina na CAF, um percentual de vacina para retornarmos as atividades de vacina e agora mesmo estou passando aqui para coordenação da atenção primaria porque que algum idoso em Taperuaba ficou sem vacina. Na minha impressão nós não tínhamos mais nenhum idoso para ser vacinado, a não ser alguns que apareceram porque não tinha cadastro no SUS, era aquele idoso que se interessou agora por se vacina de uma classe média. Em relação ao tempo de volta ao trabalho, o paciente assintomático que testou positivo ou sintomático, se esta em tratamento domiciliar, se esta em casa, com quatorze dias ele passou 72 horas sem sintomas, sem apresentar febre, sem apresentar tosse, falta de ar, ele já pode ser liberado. O ideal seria que todo mundo que fizesse o teste, que desse positivo com quatorze dias fizesse um

teste para ver se esta negativo, mais nós não temos teste suficiente para isso no Brasil. O transtorno psicológico, muito cedo nós conversamos com a escola de saúde da família e a escola de saúde disponibilizou um canal com psicólogos e psiquiatras atendendo as pessoas. Esse canal ainda continua aberto, que já foi muito divulgado nas redes sociais, onde nós continuamos atendendo a população e continuamos com os caps abertos fazendo os atendimentos também da mesma forma". O conselheiro **Mario Sérgio** mencionou que, "a minha fala é um pouco no que foi a fala da Socorro, só que eu quero pedir a secretaria, agente já encaminhou ofício do sindicato sobre a questão dos testes rápidos para os agentes de combate as endemias e peço ao contrario dos agentes de saúde que estão entrando quando necessário, nós estamos entrando todos os dias nas casas dos servidores. Hoje mesmo eu trabalhei numa casa de uma pessoa suspeita e alguns agente recebeu a mascara facial, falta a outra. Por enquanto que agente ta usando, que é passado para agente trabalhar até 15 dias tendo cuidado. Mais eu queria pedir que o município fabricou algumas mascaras também para profissionais, que seja também repassada para categoria dos agentes de combate as endemias. Que a secretaria precisa ter esse olhar, que tinha e foi perdido na saída da secretaria Mônica. Agente ainda tem muito a conversa, infelizmente esse momento é por conta da pandemia, mais antes a doutora abriu até um canal de conversa, quero parabenizar ela por isso, mais existe um canal muito fechado. Então o teste rápido para essa categoria é muito importante, tem muita gente trabalhando porque precisa, mais estão trabalhando com medo. E pedir para doutora Regina rever essa questão das mascaras, porque uma situação dessa, se pode repassar mais mascaras para os agentes, até dessas que o município esta distribuindo, porque eu acredito que uma mascaras para quinze dias agente trabalhando todo dia é muito complicado. E eu quero fazer um pedido aqui presidente para o diretor financeiro, Ismael é uma pauta que não é da saúde, mais envolve saúde também. Que existe um decreto federal que suspende por três meses o desconto dos empréstimos de consignação e têm servidor municipal que esta em casa, mais foi cortado alguns benefícios e eles estão nesse prejuízo. Meruoca agora autorizou que os servidores municipais de Meruoca passem pelo menos três meses sem ser descontado os empréstimos deles consignados. Eu pediria ao Ismael e a secretaria quando tivesse em conversa com o prefeito, já que agente não consegui fizesse essa fala em favor de todos os servidores municipais e se o município poderia também, que já tem um decreto de três meses às cobranças dos consignados". A secretaria de saúde **Regina Célia** em resposta ao conselheiro disse, "não tem nenhum impedimento de fazer os testes rápidos, nós temos testes rápidos, estamos tentando conseguir comprar mais. Só existe um protocolo para ser feito, não é um protocolo de burocracia não, é protocolo para que tem critérios para se fazer um teste rápido. Então o que agente esta orientando, se você tem algum agente comunitário, algum agente de endemias que teve algum sintoma gripal, esse agente de endemias deve ser afastado, deve liga para um plantão epidemiológico que nós temos e é agendado o teste dele. Se ele deu positivo nós avaliamos com quem ele teve mais proximidade, tanto no trabalho como dentro da casa dele e essas pessoas serão agendadas também para fazer o teste, também dentro do período de oito dias, que é o período que vai aparecer algum resultado. Agente pode depois Mario agendar uma reunião com os agentes de endemias, eu estou tranqüila para conversa com vocês. As mascaras podem sim ser disponibilizadas as que estão sendo fabricadas. Nós tivemos um grande dificuldade no inicio, mais agora coma Grendene e

essa fabrica, fabricando já melhorou muito. E eu quero muito me reunir com vocês, à dengue esta ai aumentando e o trabalho de vocês esta esplendido, eu quero agradecer isso em publico, eu quero dizer para vocês o quanto estou grata enquanto a isso". O coordenador administrativo financeiro **Ismael de Vasconcelos** comentou que, "o empréstimo deve procurar o banco e fazer uma renegociação. Esses três meses vão agora para o final do empréstimo, mais não tem nada a ver aqui com agente diretamente, tem que ver diretamente com o banco mesmo viu Mario Sérgio. A coordenadora jurídica **Viviane Araújo** comentou que, "coube a mim passar para vocês aqui a situação das dispensas de licitação que o município vem realizando tanto através da secretaria da saúde para prover e fazer funcionar tudo isso que Regina falou para vocês. Muitas medidas estão sendo tomadas pelo município de Sobral através da secretaria da saúde, agente pode mencionar aqui duas grandes e relevantes que é a intervenção de dois equipamentos para o Hospital Doutor Estevam e a Clinica Doutor Alves que vai ser lá instalado um hospital de campanha. Desde o dia 16 de março, que foi a data em que o hospital Doutor Estevam foi intervencionado agente corre contra o tempo e por isso que parte dos processos que vou lista aqui já foram finalizados, porque caso contrario agente não tivesse feito isso talvez muita gente já tivesse até morrido e com a saúde as coisas tem que ser assim. Nós fizemos um dispensa de licitação no valor de R$ 476.800,00 (quatrocentos e setenta e seis mil e oitocentos reais) para aquisição de material medico hospitalar, mascaras descartáveis de proteção. Outra dispensa foi a contratação de uma empresa especializada para locação do gerardor. Esse gerador que esta para ser colocado lá no hospital doutor Alves, esse processo custou R$ 102.000,00 (cento e dois mim reais), que esse valor é o valor da contratação inteira que agente faz por seis meses. Nós fizemos um contratação de uma empresa especializada em serviço de manutenção corretiva e preventiva de elevadores. Então essa dispensa de licitação já foi realizada e o elevador já esta funcionando, que foi no valor de R$ 78.411,60 (setenta e oito mil e quatrocentos e onze reais e sessenta centavos). Outro processo de aquisição de material medico hospitalar no valor de R$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais), mais dessa vez para álcool 70% liquido, que é outro insumo que esta sendo muito utilizado nesse período de pandemia. Outra aquisição de material medico hospitalar, desta vez de luvas de procedimentos não cirúrgicos descartáveis no valor de R$ 31.790,00 (trinta e um mil, setecentos e noventa reais). Aquisição de material medico hospitalar álcool gel 70%, R$ 39.750,00 (trinta e nove mil, setecentos e cinqüenta reais). Outro processo de dispensa de licitação imprescindível e importantíssimo para que o hospital Doutro Alves funcionar foi essa de aquisição de oxigênio liquido, contrato feito com a White Martins no valor de R$ 219.600,00 (duzentos e dezenove mil e seiscentos reais), sem esse contrato não havia a possibilidade do hospital começar a funcionar. Outro processo que já foi finalizado foi aquisição de equipamentos impermeabilizado, macacões impermeáveis, no valor de 122.000,00 (cento e vinte e dois mil reais). Nós fizemos uma dispensa de licitação para aquisição de cabine de segurança biológica, por que lá no centro de referencia de infectologia de Sobral vão ser realizados posteriormente também testes rápidos. O valor de R$ 18.851,00 (dezoito mil, oitocentos e cinqüenta e um reais). Outro processo de dispensa de licitação, foi o de aquisição de material medico hospitalar diverso, para o funcionamento do hospital de campanha Doutor Alves. É um hospital que vai começar do zero sem material nenhum, então nós tivemos que fazer uma compra, uma dispensa de licitação no valor de R$

748.000,00 (setecentos e quarenta e oito mil reais). Outra dispensa de licitação que foi necessária, complementando a aquisição da cabine, foi uma de empresa especializada em serviço de manutenção corretiva e preventiva e laboratorial lá para o CRIS, essa contratação foi no valor de R$ 20.120,00 (vinte mil e cento e vinte reais). Outro procedimento de licitação de aquisição de equipamento médicos hospitalares. Mais nesse processo, que é um processo mais volumoso. Aqui estão incluídos respiradores, aqui estão incluídos aparelhos como de raio-x, é uma serie de equipamentos que vão ser utilizados lá na clinica doutor Alves e posteriormente podem ser aproveitados também nas unidades saúde e no próprio doutor Estevam, é um valor de R$ 1.259.371,00 (um milhão, duzentos e cinqüenta e nove mil e trezentos e setenta e um reais), esse valor é uma estimativa e agente ainda esta na fase de cotação de preços, mais do que isso não vai ser, se tiver que mudar o valor será para diminuir. Uma aquisição de equipamento de proteção individual, mascaras para o enfrentamento da pandemia de COVID-19, essa foi no valor de R$ 15.200,00 (quinze mil e duzentos reais). Outra medida que a secretaria tomou e tem sido importante, inclusive na proliferação do vírus, foi uma dispensa de licitação que nós fizemos para locação de toldos, no valor de R$ 34.5000,00 (trinta e quatro mil e quinhentos reais). Nós fizemos três dispensas de licitação relacionadas à alimentação. Essas duas dispensas de alimentação de gênero alimentício, uma foi no valor de R$ 21.860,00 (vinte um mil, oitocentos e sessenta reais) e outra foi no valor de R$ 10.285,00 (dez mil e duzentos e oitenta e cinco reais), que agora como nós conseguimos finalizar a contratação da mesma especializada para o fornecimento de alimentação e nutrição hospitalar, que é o que vai ficar daqui pra frente no valor de R$ 1.439.724,00 (um milhão, quatrocentos e trinta e nove mil, setecentos e vinte e quatro reais). Como eu estava dizendo foi feita a contratação de uma empresa especializada em alimentação e nutrição hospitalar, esse é para seis meses dos dois equipamentos. Esse valor é para o caso de os dois hospitais estarem com sua capacidade de atendimento totalmente preenchida, com todos os leitos ocupados, de forma que só se vai gastar de acordo com a quantidade de paciente internados. Aquisição de medicamentos para manutenção dos hospitais intervencionados. Foi feito uma lista de medicamentos necessários para recebimento desses pacientes nos dois hospitais, essas licitações de medicamentos são bem urgentes e necessárias, porque os contratos que o município tinha antes da pandemia, tinha uma rotina de atendimento que agente não esperava que fosse a de agora. Então o que se tem na CAF não é o suficiente para suprir a necessidade atual. Então nós temos dispensa de licitação no valor de R$ 38.583,00 (trinta e oito mil, quinhentos e oitenta e três reais), nós temos outra no valor de R$ 33.385,00 (trinta e três mil, trezentos e oitenta e cinco reais). Nós temos aqui uma dispensa de licitação para contratação de uma empresa que faz serviço de hemodiálise, essa contratação para seis meses foi no valor de R$ 744.000,00 (setecentos e quarenta e quatro mil reais), a quantidade que se vai usar vai depender da condição clinica dos pacientes. Nós temos outra dispensa de licitação para aquisição de dieta enterais e formulas, são alimentos específicos para aqueles pacientes que não podem se alimentar daquela comida padrão, no valor de R$ 365.865,00 (trezentos e sessenta e cinco mil, oitocentos e sessenta e cinco reais). A conselheira **Leila Cristina** presidente do conselho reafirmou sobre, "a questão do envio da documentação para o conselho e não tendo mais o que explanar vamos agora entrar para discussão". A conselheira **Antônia Márcia** comentou que, "ainda estou com dificuldade de entender, porque nós estamos

agora por força de um decreto a dispensação da licitação ela foi feita. Eu entendi que a dispensação dessas licitações, também dispensavam as aprovações por meio do conselho. Quando a doutora Viviane começou a falar das dispensas que foram feitas dos números das dispensas, dos valores e colocar para uma aprovação, eu não entendi até onde vai à força do decreto. A outra pergunta ela é para questão mais financeira, mais eu tinha falado no inicio os números que eu vi que foram investidos para as ações do COVID e isso esta divido por secretaria". A conselheira **Socorro Ferreira** comentou que, "no inicio eu compreendi até quando a doutora Regina colocou que ela gostaria de fazer uma apresentação desse momento, porque é um momento de pandemia, mais como ela entendi que nós espaço importante de controle social, que poderíamos no futuro ta junto com elas tendo esse conhecimento, hoje veria agente trazer como conhecimentos das ações das despesas do COVID no município de Sobral e não como aprovação. Até porque posterior essas coisas vão ser mais detalhadas e como a própria doutora Viviane coloca na sua apresentação que muitas coisas poderão ser modificadas. A minha fala é no mesmo nível da Márcia, então eu queria entender melhor nessa questão de aprovação do conselho, já que era apenas conhecimento ao conselho das despesas do conselho". A conselheira **Daniele Lima** informou que, "os dados que são colocados no portal da transparência eles são atualizados, agora já esta quase um milhão, então assim é muito dinâmico o que é colocado dentro do portal, mais teria dentro do orçamento da saúde um valor mais ou menos de nove milhões e ai eu não sei se esta nessa lista também. A minha indagação é assim, o hospital então esta sendo ainda montado, ele não esta com nenhum paciente, esta sendo estruturado para receber os pacientes. Essas são as receitas que estão sendo executadas. Dentro do portal também tem um valor de quase quinze mil de EPIs e em relação a lei realmente pelo que li tem que ser colocado de conhecimento dos órgãos fiscalizadores, agora em relação a aprovação não vi aqui. A compra de respiradores na lista eu não vi isso, não percebi isso em relação a compra desse material ou se engloba dentro de compras de materiais, eu queria ter o entendimento melhor sobre isso. A secretaria de saúde **Regina Célia** respondeu que, "o que estamos fazendo, nós compreendemos perfeitamente o que a lei esta colocando, que o decreto ta colocando. Mais o que o decreto deixa claro, é que agente faça ampla divulgação disso. Então agente tem o portal da transparência. O que eu queria, que saísse, não sei se o nome é um resolução ou se é uma ata do conselho dizendo que nós compartilhamos isso com vocês, que vocês entenderam, compreenderam, que isso é necessário". A coordenadora jurídica **Viviane de Morais** respondendo as perguntas das conselheiras e complementando a fala da Regina que, "Esse termo para aprovar determinada contratualização no conselho, vocês não vão achar em lugar nenhum de dispensa de licitação. Mais vocês vão encontra em diversos informativos, acredito que até na lei 8080, a necessidade e obrigatoriedade de todos os atos da secretaria da saúde serem levados ao conselho municipal de saúde. Agente, a doutora Regina, o corpo da secretaria como um todo ta fazendo todas essas ações com muita responsabilidade. Divulga isso para o Ministério Público, divulga no portal da transparência, trazer ao conselho municipal de saúde para aprovação da necessidade, isso traz uma segurança também para a secretaria da saúde e torna publico de da o recado a população de que nós levamos ao conhecimento do conselho municipal de saúde essas ações". Nada mais havendo a tratar, a Presidente do CMSS **Leila Cristina Severiano Agape** deu por encerrado as vinte e uma horas a Primeira Reunião

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de forma virtual. Na qual eu, **Diego Nascimento Silva**, Secretário Executivo do CMSS, lavrei a presente ata que ficará disponível para fins de leitura, análise e aprovação no Conselho Municipal de Saúde de Sobral - CMSS.

Leila Cristina Severiano Agape: _____
Presidente do CMSS

Diego Nascimento Silva: _____
Secretário Executivo do CMSS